

Via Sacra CVX – 3 de Março de 2021

Introdução

Na Quaresma deste ano dedicado, pelo Santo Padre, ao pai adoptivo de Jesus, São José, reflectimos nos passos da Via Sacra tendo presente este justo a quem o Senhor confiou a Mãe de Deus e o Seu Filho para que, no mundo, por eles velasse.

A São José, que foi "Pai amado, Pai na ternura, Pai na obediência, Pai no acolhimento, Pai com coragem criativa, Pai trabalhador e Pai na sombra", "só nos resta implorar a graça das graças: a nossa conversão.

Dirijamos-lhe a nossa oração:

*Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!*

*A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.*

*Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.*

*Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Ámen." (Patris Corde, Concl.)*



Primeira Estação - Jesus é condenado à morte

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. Lucas (23, 20-25)

De novo, Pilatos dirigiu-lhes a palavra, querendo libertar Jesus. Mas eles gritavam: «Crucifica-o! Crucifica-o!» Pilatos disse-lhes pela terceira vez: «Que mal fez Ele, então? Nada encontrei nele que mereça a morte. Por isso, vou libertá-lo, depois de o castigar.» Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então, Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam. Libertou o que fora preso por sedição e homicídio, que eles reclamavam, e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

Meditação

Como Maria, também José tinha dito o seu "sim" ao Senhor, tinha velado por Jesus, tinha-O levado ao Templo e à Sinagoga. Protegera-O no Egito. Com José, Jesus aprendera o valor da Lei, o amor ao próximo, a disponibilidade para o serviço. José sabia que Ele devia estar na casa de Seu Pai, que estava destinado a grandes coisas.

Apesar da flagrante injustiça, Jesus não se revolta. Traz consigo os trinta anos que viveu no seio da Sua família, em Nazaré. A sua imensa Fé e o querer sempre a vontade do Pai, também resultam desse ambiente. Aceita a condenação iníqua que lhe é imposta, pelos gritos daqueles que o deveriam ter seguido. Pilatos nada encontra que condene Jesus, mas desrespeita a lei, lava as mãos, não assume a responsabilidade do que faz, condena um inocente, com medo dos que gritam na praça pública.

A solidão de Jesus é enorme, ninguém está com Ele, os seus discípulos há muito o abandonaram. Talvez a recordação da sua vida em Nazaré o ajude neste momento, lhe dê alguma tranquilidade, lhe reforce a Fé.

Também hoje há tantos condenados, ao arrepio da justiça, apenas porque alguém grita mais alto e o poder tem medo... E tantos que vivem a solidão, sem o conforto de uma vida em família...

Oração:

São José

Tu, a quem o Senhor confiou o seu Filho para que o educasses, guiasse e alimentasses, intercede por todas as famílias do mundo, em especial as que vivem em sofrimento. Por todos os que estão sós, sem família, para que possam ver no teu exemplo uma luz na sua solidão.

Tu, que sempre foste um homem justo, intercede para que sejamos, nós também, justos, que lutemos sempre contra todas as injustiças, que estejamos sempre ao lado dos mais fracos, dos mais pobres, daqueles que mais precisam.

Pai Nosso

Segunda Estação - Jesus leva a cruz aos ombros

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. João (Jo 19, 16-17)

Então, entregou-o para ser crucificado. E eles tomaram conta de Jesus. Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota.

Meditação

Jesus é carregado com o madeiro. Não a madeira com que sempre tinha trabalhado, junto a José. Essa era a madeira que ambos aparelhavam para dar conforto aos que os rodeavam.

Esta é a madeira dos condenados, daqueles que todos abandonaram, entregues aos piores instintos dos que os guardam. Não serve o amor, antes o ódio. O seu peso, aos ombros de um inocente, é insuportável. E, no meio da multidão que o havia aclamado e que agora o queria crucificado, Jesus caminha em direcção ao supremo sacrifício. Só a Sua plena confiança no Pai o conduz.

Oração:

São José

Tu que estiveste sempre atento à voz do Senhor, quando aceitaste Maria, quando partiste para o Egipto e quando voltaste a Nazaré, intercede por esta Comunidade aqui reunida para que, também ela, esteja sempre à escuta do Senhor, saiba discernir a Sua vontade e se entregue, sem temer, aos Seus desígnios.

Tu, exemplo de fidelidade ao Pai, intercede para que saibamos ser obreiros do Seu amor, acalmar os ódios, defender os inocentes e ser fiéis no nosso compromisso.

Tu, trabalhador incansável, que asseguraste o sustento da Sagrada Família, vela para que o trabalho de cada um de nós esteja sempre ao serviço do bem comum. E para que a todos os desempregados seja dada a oportunidade de um trabalho digno que permita sustentar os seus.

Pai Nosso

Terceira estação - Jesus cai pela primeira vez

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro das Lamentações (Lm 1, 12)

Ó vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede se existe dor igual à dor que me atormenta (...)

Meditação

Jesus, condenado inocente, carregado com o instrumento do suplício, cai a caminho do Calvário.

Nesta queda, neste sofrimento, estão todos os desamparados, os doentes, aqueles de quem ninguém cuida. E também as nossas faltas de amor, a nossa indiferença, em suma, o nosso afastamento daquele mandamento que Ele nos renovou – amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. E que amor este, o do Justo que *“foi maltratado, mas se humilhou e não abriu a boca, como um cordeiro que é levado ao matadouro”*, que tudo suporta e que vai até ao Calvário...

Certamente recorda o justo José, também ele com parte no sofrimento, a quem Deus disse “– «José, Filho de David, não temas...» (Mt 1, 20) – e parece repeti-lo a nós também: «Não tenhais medo!» É necessário deixar de lado a ira e a desilusão para – movidos não por qualquer resignação mundana, mas com uma fortaleza cheia de esperança – dar lugar àquilo que não escolhemos e, todavia, existe. Acolher a vida desta maneira introduz-nos num significado oculto. A vida de cada um de nós pode recomeçar miraculosamente, se encontrarmos a coragem de a viver segundo aquilo que nos indica o Evangelho. E não importa se tudo parece ter tomado já uma direcção errada, e se algumas coisas já são irreversíveis.” (Patris Corde, 2)

Oração:

São José

Tu, que curaste as feridas do Menino, que o velaste na doença, que o levantaste das quedas, intercede por todos nós aqui presentes, pela CVX em todo o mundo, pelos cristãos e por todos os Homens para que aceitemos sem medo mesmo o que nos parece irremediavelmente perdido.

Para que nos afastemos da ira e saibamos viver na fraternidade com todos, aceitando as diferenças, certos da Fé que nos conduz.

Para que estejamos atentos aos que, a nosso lado, caem e saibamos levantá-los. E para que sejamos, no mundo, testemunhas do Vosso amor.

Pai Nosso

Quarta Estação - Jesus encontra-se com a Sua mãe

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. Lucas (2,34-35,51)

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: «Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. Assim hão-de revelar-se os pensamentos de muitos corações.» (...) Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração

Meditação

Com coração de pai: assim José amou a Jesus

Maria, cheia de Graça do Senhor, sempre lhe transmitiu a serenidade e força necessárias para proteger e sustentar a sua família; vencer o medo, a angústia e as dificuldades que passaram em Belém onde não tiveram sítio para ficar..., na fuga e vida no Egito..., e depois enquanto responsável pela transmissão dos valores, da educação e da estabilidade no crescimento de Jesus.

Também agora Jesus, com o olhar de sua Mãe, experimentaria esta serenidade e força, cheia da Graça do Senhor, que permitem prosseguir na provação.

Oração:

São José ajuda-nos, com o teu exemplo, a centrar as nossas forças na missão que temos e não nas dificuldades que ela nos traz; e, como tu, inspirarmos na serenidade activa de Maria e guardar no coração aquilo que ainda não entendemos.

Pai Nosso

Quinta Estação - Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a Cruz

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. Marcos (15,21-22)

Para lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo. E conduziram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer 'lugar do crânio'.

Meditação

Com o coração de pai: assim José amou a Jesus

Como custa tanto o sofrimento. O nosso, ou o dos que nos são queridos. Mas como é tão importante reconhecer que precisamos de ajuda e deixarmo-nos ajudar.

Em toda a sua vida em família, Jesus ajudou José e, com ele, foi aprendendo o empenho, a dedicação, a dignidade e a alegria do fruto do Seu trabalho.

José foi pai porque acolheu e cuidou de Jesus. Nunca se colocou no centro, soube descentralizar-se e colocar Maria e Jesus, a sua missão, no centro da sua vida.

Oração:

Senhor ajuda-nos, como São José, a não sermos o centro da atenção e a focarmo-nos no caminho para chegar até Ti, sabendo que não o fazemos sozinhos e que precisamos de ajuda. Ensina-nos a acolher com ternura todos os que contribuem para que o nosso caminho seja menos íngreme.

Pai Nosso

Sexta Estação - Verónica limpa o suor do rosto de Jesus

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro de Isaías (53, 2-3)

O servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz em terra árida, sem figura nem beleza. Vimo-lo sem aspecto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado.

Meditação

Jesus está desfigurado pela dor, pelo sofrimento, pelo desprezo dos homens cegos e ingratos. Uma mulher movida de compaixão sai de entre a multidão, lança-se para ir enxugar e limpar o rosto fragilizado de Jesus. Será que eu tinha essa coragem e compaixão, de sair de entre a multidão, e ir limpar o rosto de Jesus? Ou ficaria nos meus pensamentos racionais de como é que Jesus chegou até ali?

Oração:

Senhor, ajuda-nos a não perder a compaixão por todos aqueles que sofrem e andam desanimados, e que com a ajuda do Espírito Santo, consigamos dar passos corajosos para fazer a diferença na vida daqueles que andam 'habitados aos sofrimentos'.

Pai Nosso

Sétima estação - Jesus cai pela segunda vez

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Livro de Jeremias (11, 19)

E eu, como manso cordeiro conduzido ao matadouro, ignorava as maquinações tramadas contra mim, dizendo: «Destruamos a árvore no seu vigor, arranquemo-la da terra dos vivos, que o seu nome caia no esquecimento.»

Meditação

Jesus, como uma árvore abatida, cai, pela segunda, vez sob o peso da cruz.

Olho para Jesus e o que vejo? Que sofrimento atroz estaria a sentir, que desilusão, tanto sofrimento para quê? No entanto, Jesus levanta-se e continua o Seu calvário para cumprir os desígnios do Pai. O que nos enche o coração e nos alegra é ter a certeza de que o Seu nome não caiu no esquecimento.

Oração:

Senhor, ajuda-nos a acolher o que não entendemos. Tantas vezes a nossa primeira reacção é de desilusão e revolta. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza, que só nos pode vir pela graça do Espírito Santo. Só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e desilusões.

Pai Nosso

Oitava Estação – Jesus consola as mulheres de Jerusalém

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. Lucas (23, 27-28)

Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos"

Meditação

Meu filho, vendo-Te a caminho do calvário por meio da multidão, aperta-se-me o coração, seguem-Te umas mulheres que se lamentam por ti. Mas tu, como sempre, preocupas-Te com os outros, com estas mulheres, dizendo-lhes que não chorem por Ti, mas que se preocupem antes com elas e com os seus filhos.

Estás sempre preocupado com as coisas do Teu Pai...Lembro-me de quando eras pequeno, tinhas uns doze anos, vínhamos de Jerusalém depois da festa da Páscoa, tua mãe e eu não sabíamos de Ti, não Te encontrávamos em lado nenhum. Podes imaginar a nossa aflição. Voltámos para Jerusalém, qual não é o nosso espanto quando, depois de tanto Te procurar, Te encontrámos no templo a discursar entre os doutores.

Ficámos espantados com a Tua sabedoria e como os que Te ouviam estavam maravilhados com a Tua inteligência. Quando Te confrontámos com a nossa aflição, disseste-nos: "Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?" Nós não entendemos estas palavras e guardávamo-las no silêncio do nosso coração.

Oração:

S. José,

Peço-te pela união e a conversão de todas as famílias, as que estão em crise, com dificuldades sejam materiais ou espirituais, para que a exemplo da tua família de Nazaré, descubram o perdão e o amor do teu filho Jesus.

S. José rogai por nós.

Pai Nosso

Nona Estação - Jesus cai pela terceira vez

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5, 14-15)

O amor de Cristo nos absorve completamente, ao pensar que um só morreu por todos e, portanto, todos morreram. Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Meditação

Sim, o amor de Cristo nos absorve completamente, ao pensar que um só morreu por todos e, portanto, todos morreram. Ele morreu por todos, a fim de que, os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Jesus não desiste dos homens, nem do amor por eles, o Seu amor é incondicional.

Jesus carrega a cruz do sofrimento humano e do pecado; procura levantar-se pela terceira vez reunindo as forças que lhe restam e a Sua confiança no Pai, para continuar o caminho da redenção humana.

Oração:

São José fortalece a nossa fé e a determinação perante as adversidades, como tu soubeste fazer quando confrontado com problemas, angústias e sofrimento, soubeste ouvir a voz de Deus, e avançaste em silêncio, acreditando.

Pai Nosso

Décima Estação - Jesus é despojado das suas roupas

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

Do Evangelho segundo S. Marcos (15, 24)

Depois, crucificaram-No e repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para ver o que cabia a cada um

Meditação

Jesus antes de ser crucificado sofre nova humilhação, a de Lhe retirarem as suas vestes diante da população que assistiu. Despiram-Te as tuas vestes para que cada pessoa humana se pudesse vestir do homem novo no sacramento do baptismo.

Jesus pedimos-Te perdão por todas as vezes que Te maltratamos e humilhamos não testemunhando o nosso baptismo no amor ao próximo.

Oração:

São José muito amado

Em vós depositamos toda a nossa confiança e

que ninguém possa invocar-vos em vão,

já que tudo podeis junto a Jesus e Maria.

Mostrai-nos que a vossa bondade é infinita.

Pai Nosso

Décima Primeira Estação – Jesus Pregado na Cruz

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo Mateus (27, 35-42)

Depois de o crucificarem (...) ficaram ali sentados a guardá-Lo. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus". Com Ele foram crucificados dois ladrões, um à direita, outro à esquerda. E os que passavam perto, injuriavam-No, abanando a cabeça e dizendo: "...Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz"!". Também os chefes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, zombavam d'Ele: "Salvou os outros e não pode salvar-se a Si mesmo. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele"».

Meditação

Há um silêncio estranho, apenas marcado pelas pancadas secas dos martelos.

Vem-me à memória o silêncio da carpintaria, enquanto Te ensinava a trabalhar a madeira. Não conversávamos muito. O amor e respeito que sentíamos um pelo outro revelava-se nos olhares e nos gestos. Entendíamos-nos através das coisas e do silêncio, bastando-nos a linguagem do trabalho – “passa-me o martelo”, traz-me esse arado, por favor”.

O madeiro, que tantas vezes foi instrumento da nossa cumplicidade, da alegria de saber comer o pão fruto do nosso trabalho, é agora o símbolo da crueldade do homem, do sofrimento terrível que aceitaste viver, por amor.

Querido Filho, daria tudo para poder proteger-Te dos pregos que agora perfuram o Teu corpo...

Oração:

Quantos pais vivem angustiados com o sofrimento dos seus filhos, tantas cruzes onde estão pregadas as vidas dos filhos de alguém. Senhor, tem compaixão de todos...

Pai Nosso

Décima Segunda Estação – Jesus morre na Cruz

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo Mateus (27, 45-46; 50)

Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Cerca da três hora da tarde, Jesus clamou com voz forte: Eli, Eli, lemá sabachtháni?, isto é: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?». (...) E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

Meditação

Do céu, S. José vê o seu filho Jesus, pregado na cruz, sofrendo dores lancinantes, sentindo uma profunda angústia e, no meio de um atroz sofrimento, vê que a dúvida também O atormenta... aos pés da Cruz, vê Maria, tão profundamente abalada pelo sofrimento, frágil, quase a desfalecer.

Ele tem tanto para lhes dizer, queria tanto abraçá-los, tocar-lhes e dizer-lhes que Deus não os abandona, não abandona nenhuma das Suas criaturas e muito menos o Seu Filho muito amado. Tudo o que aconteceu foi por vontade de Deus, mas que, por agora, não o podem compreender.

É quase o final de um supremo mistério que envolve toda humanidade. Cada momento da vida de Jesus sobre a terra teve um propósito, um objectivo, foi tecido com um amor supremo e não há nenhum acto do maligno que o possa apagar.

S. José ouve finalmente Jesus dizer:

«Nas vossas mãos, entrego o Meu espírito»

E prepara-se para O receber nos seus braços.

Oração:

Rezemos pelos que perderam a esperança. Que a contemplação da entrega de Jesus por todos nós lhes dê as forças necessárias para prosseguirem o seu caminho, certos da vitória da Vida.

Pai Nosso

Décima Terceira Estação – Jesus é descido da Cruz e entregue a sua Mãe

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo São Marcos (15,42-46a)

"Ao cair da tarde, visto ser a Preparação, isto é, véspera do sábado, José de Arimateia, respeitável membro do Conselho que também esperava o Reino de Deus, foi corajosamente procurar Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos espantou-se por Ele já estar morto e, mandando chamar o centurião, perguntou-lhe se já tinha morrido há muito. Informado pelo centurião, Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue a José. Este, depois de comprar um lençol, desceu o corpo da cruz e envolveu-O nele."

Meditação

Por fim! O sofrimento angustiante cessou! Mesmo mergulhado numa tristeza dilacerante, surge em mim uma ponta de luz, de alguma forma, sinto uma espécie de consolação ao ver-Te nos braços da tua mãe. Fez-me recordar os momentos de alegria plena que nós vivemos em Nazaré, quando eras criança, em que andavas a correr pela casa, e a tua mãe em animada perseguição, agarrava-Te, prendia-Te nos seus braços, enchia-Te de beijos e Tu soltavas genuínas gargalhadas de felicidade.

A cruz não é inconsequente! Ao seres acolhido, entre lágrimas e lamentos, por aqueles que estiveram conTigo até ao fim, teceste mais uma prova de amor. Esbatestes fronteiras, humanizaste os invisíveis, quebraste as correntes da indiferença que asfixiam a humanidade. Mostraste que devemos ter compaixão por todos os aflitos, que devemos partilhar com eles a sua dor, que não devemos ser precipitados nem preconceituosos na apreciação que fazemos de quem errou na vida. No meio desta brutalidade infame, mais uma vez, a humanidade foi envolvida na Tua ternura, Tu que renovas tudo!

Oração:

A vós, São José, recorremos na nossa tribulação, cheios de confiança solicitamos a vossa protecção no dia de hoje para todos os pais de família.

Vós fostes o pai adoptivo de Jesus, soubestes amá-l'O, respeitá-l'O e educa-l'O com amor e dedicação como vosso próprio filho.

Olhai todos os pais do mundo, para que, com amor e dedicação, eduquem os seus filhos na fé cristã e para a vida.

(Oração tradicional)

Pai Nosso

Décima Quarta Estação - Jesus é sepultado

V/. Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus,

R/. Que pela Tua santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho segundo S. João (19, 40-42)

Tomaram então o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os perfumes, segundo o costume dos judeus. No sítio em que Ele tinha sido crucificado havia um horto e, no horto, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Como para os judeus era o dia da Preparação da Páscoa e o túmulo estava perto, foi ali que puseram Jesus

Meditação

Meu filho quando Te vejo a ser cuidado com tanto amor e levado para o lugar onde o Teu corpo foi sepultado, lembro-me de como na Tua vida sempre Te disponibilizaste, aceitaste a vontade de Deus e os desígnios que tinha para Ti. Sempre com essa humildade e no silêncio que tanto Te caracterizam, morrendo e sofrendo para nos libertares dos nossos pecados. Lembro-me também de quando soube que a Tua mãe estava à Tua espera, eu fiquei tão aflito pois ainda não habitávamos juntos. Pensei em repudiá-la em silêncio, mas então tive um sonho: apareceu-me um anjo que me disse para não ter medo, porque o filho que Maria esperava era o Filho de Deus. Compreendi que deveria acreditar e aceitar a vontade de Deus e a missão de ser Teu pai adoptivo. Hoje sinto uma alegria enorme, pois apesar de tudo o que sofreste, tenho-Te agora junto a mim e do Pai.

Oração:

São José,

Ajuda-nos a ser como tu, mais humildes e no nosso silêncio aceitarmos a vontade de Deus. Na nossa vida, muitas vezes sucedem coisas cujo significado não entendemos, e a nossa primeira reacção é a desilusão e a revolta, sendo a morte uma delas.

Na morte há uma esperança para uma nova vida, cheia de alegria e amor junto de Deus. A morte não é mais que a alegria de ir para junto de Jesus no céu.

Peço-te por todos os que morreram vítimas desta pandemia, pelas suas famílias e por todos aqueles que os trataram até ao fim.

Pai Nosso